

ANÁLISE COMPARATIVA DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DAS ATIVIDADES AVÍCOLA E LEITEIRA

Resumo

O estudo teve por objetivo comparar a viabilidade econômica e financeira das atividades avícola e leiteira desenvolvidas em uma propriedade rural do município de Coronel Freitas - SC. Quanto à metodologia, a pesquisa é um estudo de caso, caracterizada como exploratória, com análise predominantemente quantitativa. A partir da mensuração dos custos de produção por atividade, no período de julho de 2013 a junho de 2014, elaborou-se a demonstração do resultado do exercício e o balanço patrimonial. Também foram analisados os investimentos com os seguintes métodos de avaliação: *payback* simples e *payback* descontado, Taxa Interna de Retorno (TIR) e Valor Presente Líquido (VPL). Os resultados indicam que a atividade avícola gerou uma margem líquida de 61,24%, considerando a análise seis lotes produzidos no período e a média de lucro foi de R\$ 3.351,21 por lote. Enquanto a atividade leiteira gerou um resultado médio mensal de R\$ 4.248,44, com margem líquida de 57,44%. O tempo de retorno do investimento na atividade avícola é de 7 anos e 5 meses e a TIR de 11,64%, enquanto na atividade leiteira o *payback* é de 4 anos e 4 meses, com a TIR de 15,13%. Os resultados evidenciam que, economicamente, a atividade leiteira gerou melhor resultado, e financeiramente gera retorno dos investimentos em menor período de tempo. De modo geral, os resultados do estudo identificam a necessidade da utilização da contabilidade como instrumento de apoio à gestão dos estabelecimentos rurais, visando identificar os resultados por atividades desenvolvidas e possibilitar a análise dos investimentos realizados.

Palavras-chave: Contabilidade rural. Atividade leiteira. Atividade avícola.

1 INTRODUÇÃO

O agronegócio brasileiro se destaca como um dos setores com maior volume de exportação de produtos agrícolas, desenvolvendo o crescimento das agroindústrias, gerando renda, empregos e participando do crescimento do país. Conforme dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2014), no contexto do agronegócio brasileiro destaca-se a produção de milho, soja, carne bovina, carne de frango e carne suína. Neste contexto, as projeções do MAPA (2014), evidenciam entre os produtos do agronegócio brasileiro com maior potencial de crescimento (produtividade), deverão ser o algodão pluma, a carne de frango, a celulose, o leite, o açúcar, a soja em grão, a carne suína e o trigo, considerando as tendências de demanda mundial por tais produtos.

Conforme Ceratto (2011), o agronegócio brasileiro é um dos mais importantes geradores do PIB nacional. A avicultura está em segundo lugar dentro deste segmento, com aumento representativo de 21,4% no consumo do mercado interno brasileiro nos últimos cinco anos. Segundo o Instituto de Planejamento e Economia Agrícola de Santa Catarina (ICEPA, 2011), a avicultura catarinense produz 2,5% da produção mundial e detém 8% dos negócios mundiais de frango, sendo marca reconhecida na Europa, no Oriente Médio e no Japão. Além disso, é referência estratégica para a avicultura mundial, nacional e do Mercosul.

A avicultura em Santa Catarina de acordo com dados da ICEPA (2011) passa a ser uma das mais importantes atividades econômicas, empregando diretamente 35 mil pessoas e indiretamente 80 mil pessoas. Também possuem aproximadamente 20% da produção nacional de aves, atendem a 60% do mercado interno e participam com 70% das exportações brasileiras. Outra atividade de destaque no país é a atividade leiteira. Dados da Epagri (2012) demonstram que a produção no Brasil no ano de 2010 foi de 30,7 bilhões de litros de leite e

no período de 2006 a 2010, a produção nacional teve um crescimento médio de 4,9%. O volume de produção no Brasil no ano de 2011 cresceu cerca de 3% sobre a produção do ano de 2010 e Santa Catarina está entre os principais estados produtores.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA, 2012), afirma que atividade leiteira apresenta considerável crescimento e se destaca em estrutura, produtividade e melhoramento genético dos animais. Dados apontam que em 2010 havia 22,9 milhões de vacas em produção, chegando à produção de 30,7 bilhões de litros de leite; e Santa Catarina aparece como o quarto estado brasileiro em volume de produção, totalizando 2,4 milhões de litros. A Região Oeste do Estado é responsável pela produção de 1,7 milhões de litros, ficando entre as três mesorregiões brasileiras com maior produtividade leiteira.

Merece destaque também, no contexto do agronegócio, o desenvolvimento das atividades rurais a partir da agricultura familiar, especialmente no Estado de Santa Catarina, a qual é representada por cerca de 180 mil famílias, que ocupam cerca de 41% da área rural do Estado, e respondem por mais de 70% dos produtos agrícolas e pesqueiros produzidos, 70% da produção do milho, 80% da produção de suínos e aves e 83% da produção leiteira conforme dados da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina (FETAESC, 2013).

Aliado ao aumento da demanda e da produtividade, tanto do leite quanto da avicultura, relaciona-se a constante evolução tecnológica e as exigências do mercado consumidor em adquirir produtos de qualidade e com preços atrativos. Estas demandas fazem com que o produtor ou empresário rural amplie suas técnicas financeiras e de produção. O empresário rural necessita conhecer os resultados gerados pelas diferentes atividades desenvolvidas no meio rural. Nesse sentido, a contabilidade rural serve de apoio para a análise dos resultados alcançados e para a tomada de decisões, auxiliando na apuração dos custos e na demonstração dos resultados obtidos por cada atividade desenvolvida individualmente (MAGRO et al., 2013).

Dessa forma, a contabilidade torna-se um instrumento de apoio aos gestores rurais, auxiliando no controle do desempenho econômico, financeiro e patrimonial, controle dos custos e na análise da rentabilidade, além de desempenhar um importante papel como instrumento de apoio na gestão da propriedade rural. É por meio das informações contábeis que o produtor rural planeja, controla, toma decisões e consegue gerir os custos e identificar os melhores sistemas de produção. Conhecer o custo real de cada cabeça de gado, cada lote de aves, cada item produzido é uma informação imprescindível para a gerência, pois serve para apurar a rentabilidade após a venda e também para determinar o ponto ótimo de vendas (MARION; SEGATTI, 2010).

Estudos anteriores como os de Hofer et al. (2010), Viana e Rinaldi (2010); Buss e Duarte (2010); Gollo et al. (2013), Viana e Rinaldi (2010) Magro et al. (2013); Kruger et al. (2014), demonstram a importância da utilização da contabilidade no meio rural, como instrumento de apoio ao controle e planejamento das atividades desenvolvidas, bem como na geração de informações que subsidiem o processo decisório.

Neste contexto, o presente artigo tem por problemática norteadora: **Qual a viabilidade econômica e financeira das atividades avícola e leiteira desenvolvidas em um estabelecimento rural?** O objetivo do estudo é comparar a viabilidade econômica e financeira das atividades avícola e leiteira desenvolvidas em um estabelecimento rural do município de Coronel Freitas – SC.

O estudo é justificado pela importância que a Região Oeste do Estado de Santa Catarina tem na produção de leite e na criação de aves para abate no cenário nacional e mundial, tendo as atividades leiteira e avícola importante papel no desenvolvimento econômico, tanto sob o enfoque direto e indireto da geração de renda e empregos, quanto para

a economia regional como um todo. Ainda, justifica-se a relevância do estudo no intuito de contribuir com a análise dos investimentos e das atividades desenvolvidas no meio rural.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção contempla-se o contexto e importância da utilização da contabilidade rural, a análise do retorno dos investimentos e estudos anteriores relacionados à temática estudada.

2.1 Contabilidade rural

A contabilidade rural surge como instrumento de apoio à gestão das atividades rurais, como suporte ao controle e planejamento de qualquer atividade desenvolvida no meio rural (MARION, 2012). Para Faria, Montovani e Marques (2010) o objetivo da contabilidade rural é analisar as informações que são importantes e contribuem com os produtores rurais no desenvolvimento das atividades e no processo de tomada de decisões.

E embora não seja obrigatória, sob o enfoque da prestação de contas para a maioria dos estabelecimentos rurais de pequeno porte, a contabilidade rural se destaca como apoio às tomadas de decisões durante a execução e o controle das operações, além disso, serve para avaliar as condições para delimitar, expandir, dirigir, reduzir custos, despesas, entre outros benefícios, que permitem aos gestores rurais a partir dos relatórios e das demonstrações contábeis, planejar o seu orçamento, organizar as atividades e analisar os resultados por atividade desenvolvida (ULRICH, 2009; RODNISKI et al., 2014).

Segundo Zanin et al. (2011), o controle de custos de produção e das despesas incorridas nas empresas rurais, são elementos fundamentais para auxiliar na administração dos negócios rurais, permitir o controle e planejamento das etapas de produção e a análise econômica e financeira das atividades desenvolvidas. Ainda, o ritmo acelerado com que o setor agropecuário se desenvolve, empregando novos métodos e inovações na forma de produção agrícola e na adoção de novas tecnologias, faz com que surja a necessidade de conhecer e aplicar a contabilidade nas propriedades rurais.

Conforme Vilckas (2004), a elaboração e implementação do planejamento no setor rural representa um grande desafio, tendo em vista que os empreendimentos desse setor estão sujeitos a diversas variáveis, como a dependência de recursos naturais, a sazonalidade do mercado, a perecibilidade dos produtos, o ciclo biológico de vegetais e de animais e o tempo de maturação dos produtos. A utilização de ferramentas gerenciais pelos produtores rurais, segundo Kruger et al. (2014), ainda é reduzida, mas a percepção de que apenas conhecimentos técnicos de produção/criação, embora fundamentais, não bastam, passa, a ser necessários e diferenciais, em especial a importância de controles e do planejamento das atividades.

Süptitz, Woberto e Hofer (2009) acreditam que é fundamental que os gestores rurais conheçam os resultados obtidos por atividade, como melhorar as receitas e reduzir as despesas e especialmente a rentabilidade das atividades desenvolvidas. Considerando que muitos estabelecimentos rurais, possuem estrutura pequena ou média, e a presença de mão de obra familiar na maioria dos casos, sendo o dono da propriedade rural o próprio administrador dos negócios, e este por sua vez geralmente não possui conhecimento necessário para o controle e gestão dos custos e da rentabilidade. Para Matos (2002), conhecer os recursos disponíveis em sua propriedade e adotar tecnologias adequadas possibilita aos produtores rurais diminuir seus custos, garantir sua sustentabilidade e a permanência na atividade.

Assim, a rentabilidade das atividades desenvolvidas nos estabelecimentos rurais, não consiste somente no aumento da produtividade por meio de novas e modernas tecnologias, mas também no controle e minimização dos custos de produção. Torna-se necessário saber como controlar e gerenciar a produtividade e os resultados das atividades. Neste sentido,

Kruger et al. (2014), salientam a necessidade da utilização da contabilidade no meio rural, tanto como instrumento de controle e apoio ao processo de gestão dos custos e dos resultados, quanto para a análise dos investimentos realizados, no subsídio do planejamento do processo decisório.

2.2 Análise de investimentos

A análise da situação econômica e financeira das empresas apresenta como técnica comumente mais utilizada, a apuração de índices que por sua vez, são extraídos do conjunto de demonstrações contábeis, fornecendo um panorama econômico e financeiro em determinado período de tempo (NASCIMENTO, 2011).

As organizações ao iniciarem um projeto de investimentos necessitam de informações que subsidiem suas decisões. Para dar suporte às decisões de investimento, as análises de viabilidade econômica devem ser feitas com métodos e critérios que demonstrem o retorno econômico e financeiro sobre os investimentos, considerando os níveis de riscos assumidos pelos investidores (HOJI, 2003).

Investimento pode ser descrito como toda aplicação realizada pela empresa com o objetivo de obter lucro ou retorno (MARION, 2012). Para os investimentos de capital tem-se dois tipos de investimento, os temporários e os permanentes, conforme Hoji (2003, p. 168), “os investimentos temporários são valores aplicados com a intenção de resgate dentro de algum tempo” já os “investimentos permanentes são ativos que produzem resultados no longo prazo”.

Entre os principais métodos de avaliação de investimentos citam-se o método do Valor Presente Líquido (VPL), o método da Taxa Interna de Retorno (TIR) e o Método do Prazo de Retorno (*payback*), de acordo com Assaf Neto e Lima (2009).

A TIR, conforme Hoji (2003, p. 81) “é uma taxa de juros implícita numa série de pagamentos (saídas) e recebimentos (entradas), que tem a função de descontar um valor futuro ou aplicar o fator de juros sobre um valor presente”. Ainda, o conceito de TIR é utilizado para calcular a taxa ‘i’ quando existe mais de um pagamento e mais de um recebimento, independente das parcelas de pagamento ou recebimento serem ou não uniformes.

Uma das desvantagens da utilização da TIR é que ele fornece taxas não realistas e também pode fornecer diferentes taxas de retorno (GROPPELLI, 2005). Para analisar se a TIR é atraente, ou seja, nos traz uma porcentagem aceitável ela é comparada com uma Taxa Mínima de Atratividade (TMA).

Para GropPELLI (2005) a TIR está entre os métodos mais utilizados no orçamento de capital, além disso, pode-se dizer que a TIR é uma taxa de desconto que iguala o Valor Presente Líquido (VPL) a zero.

Quanto ao método do VPL, de acordo com Hoji (2003, p. 85) “é a soma das entradas e saídas de um fluxo de caixa na data inicial”. Para que o projeto seja válido, o valor presente do fluxo de caixa futuro deve ser maior que o custo inicial, caso o valor seja menor o projeto deverá ser rejeitado. Este método possui três vantagens, entre elas, a utilização do fluxo de caixa ao invés de lucro líquido, reconhecimento do valor de dinheiro no tempo e aceitação apenas de projetos com VPL positivo (GROPPELLI, 2005).

Há também, o método do prazo de retorno ou período de recuperação do investimento, também conhecido como *payback*. Para Hoji (2003, p. 172) “o período de *payback* é o período necessário para que um investimento seja recuperado”. A grande vantagem deste método esta no fato de não precisar de cálculos complicados para encontrar o período que o projeto recupere seu investimento, mas a principal desvantagem é que este método ignora o valor do dinheiro no tempo (GROPPELLI, 2005).

Neste contexto é possível verificar que “a análise da estrutura econômica e financeira propicia o conhecimento do nível de solidez financeira da empresa” (HOJI, 2003, p. 131). Sendo assim, pode-se analisar o nível de patrimônio e o nível de investimentos que a empresa efetuou. Além disso, as decisões de investimentos devem ser analisadas para que não comprometam os recursos da empresa. Sendo assim, as análises devem ser efetuadas com métodos e critérios que demonstrem com clareza o retorno sobre os investimentos e possibilitem auxílio ao processo de tomada de decisão.

2.3 Estudos correlatos ao tema pesquisado

Neste tópico contempla-se alguns estudos realizados, a exemplo de Hofer et al. (2010), Viana e Rinaldi (2010); Buss e Duarte (2010); Gollo et al. (2013), Viana e Rinaldi (2010) Magro et al. (2013); sobre a temática estudada, evidenciando-se seus objetivos e os principais resultados alcançados.

A pesquisa de Hofer et al. (2010), analisou a gestão estratégica de custos na cadeia de valor do leite analisando dois tipos de leite, o leite integral longa vida UHT e o leite integral tipo C. A pesquisa foi realizada por meio de estudo de caso, a coleta de dados deu-se por meio de pesquisa documental, entrevistas não estruturadas e pesquisa bibliográficas. O estudo foi desenvolvido no período de um mês e indicou que ocorreram lucros em todas as etapas da cadeia de valor, sendo que a menor parcela fica com o produtor no caso do leite integral tipo C e na distribuição no caso do leite integral longa vida UHT. A indústria de transformação contribui com a maior parcela na formação do preço para o consumidor final sendo R\$ 0,83 para o leite UHT e R\$ 0,58 para o leite pasteurizado tipo C. A etapa de produção também agrega grande parcela ao preço do consumidor sendo R\$ 0,62 por litro. Os elementos de custos mais representativos para o leite pasteurizado tipo C são as matérias primas e para o leite integral longa vida UTH é a embalagem que totalizam 19% (R\$ 0,35) do valor pago pelo consumidor.

O estudo de Viana e Rinaldi (2010) buscou identificar os principais fatores que influenciam o desempenho da cadeia produtiva do leite, a adaptação dos produtores aos novos padrões de competição e o acesso às novas tecnologias desenvolvidas. Foi realizado um estudo de caso com a cooperativa de produtores de leite localizada no município de Laranjeiras – PR. Conclui-se que grande parte dos produtores rurais se adequaram as novas mudanças tecnológicas, porém verificou-se que, principalmente os produtores de pequeno porte, ainda carecem de melhorias na sua infraestrutura. Os resultados indicaram a necessidade de um melhor empenho no aspecto institucional da cadeia, como melhorias nas condições de estradas e assistência técnica especializada disponível aos produtores rurais.

Buss e Duarte (2010) analisaram a viabilidade econômica da atividade leiteira na fazenda AZ, localizada no município de Bela Vista no Mato Grosso do Sul, no período de outubro de 2007 a setembro de 2008. A pesquisa foi realizada por meio do levantamento de dados, utilizando um controle rigoroso das entradas e saídas da fazenda. As informações dizem respeito às despesas de custeio, receitas, resultados econômicos e resultados zootécnicos. O estudo concluiu que apenas as receitas oriundas da venda de leite não foram suficientes para cobrir as despesas de custeio, bancar os custos com depreciação de máquinas e instalações e o custo de oportunidade. Mas as receitas do leite, somadas às receitas de venda de bezerros e de vacas de descartes geraram saldo positivo nos resultados econômicos da atividade no período estudado.

A pesquisa de Viana e Rinaldi (2010) teve como objetivo identificar os principais fatores que influenciam no desempenho da cadeia produtiva do leite, bem como compreender a adaptação dos produtores aos novos padrões de competição e o acesso às novas tecnologias desenvolvidas. A pesquisa foi considerada uma pesquisa descritiva e teve como objeto de

estudo a Cooperativa dos Produtores de Leite de Laranjeiras do Sul, localizada no município de Laranjeiras do Sul (PR). Foram realizadas também entrevistas com o presidente da (COLELS), com o técnico do Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural e com um técnico de uma Cooperativa. Os resultados indicam que 80% dos produtores da cooperativa enquadram-se no perfil de pequenos produtores, porém uma grande parcela desses produtores, principalmente os de pequeno porte, ainda carece de melhorias na sua infraestrutura. Eles estão cada vez mais investindo em equipamentos, tecnologia e genética, no intuito de melhorar a qualidade do produto e a produtividade da região.

Gollo et al. (2013), comparam o resultado econômico e financeiro das atividades suinícola e leiteira, desenvolvidas numa entidade rural do município de Coronel Freitas-SC. A pesquisa foi realizada por meio da coleta de dados realizada junto ao gestor rural por meio de entrevistas informais. O estudo considerou o uso de métodos contábeis para apurar os custos do processo produtivo das atividades suinícola e leiteira, no período temporal de 12 meses. O estudo permitiu identificar que a atividade suinícola apresentou melhor desempenho econômico e financeiro, no entanto sob os aspectos financeiros da gestão da entidade rural a renda da atividade leiteira também é representativa e viável.

O estudo de Magro et al. (2013), teve por objetivo analisar a rentabilidade das atividades leiteira e avícola de uma propriedade rural de porte médio localizada na região oeste de Santa Catarina. O estudo é caracterizado como uma pesquisa exploratória e utilizou a técnica da entrevista não estruturada para a coleta dos dados. O período analisado foi de 90 dias, durante o qual constatou-se que os proprietários já possuíam controles simples dos gastos, mas não tinham certeza de qual eram seus reais resultados. Os resultados da pesquisa demonstram que a atividade avícola apresenta maior giro no ativo, pois sua receita líquida é mais do que o dobro da receita líquida da atividade leiteira, mas a atividade leiteira produz maior rentabilidade em relação à margem líquida de vendas, na relação lucro sobre os investimentos e na relação lucro sobre o patrimônio líquido, produzindo um resultado maior com menor faturamento. Os resultados indicam que as apurações de resultados das atividades são importantes para auxiliar os gestores rurais na definição de investimentos futuros.

A pesquisa de Zanin et al. (2013), identificou as características da estrutura e gestão das propriedades rurais do Oeste de Santa Catarina, por meio de 210 questionários aplicados aos gestores dos Municípios de Quilombo, Coronel Freitas e Cordilheira Alta. Os resultados da pesquisa evidenciam que 60% possuem até 20 hectares, 84% possuem gestores com mais de 40 anos de idade e apenas 28% das propriedades rurais da amostra utilizam-se de algum tipo de controle para análise dos resultados das atividades desenvolvidas. Ainda, indicam as fragilidades da estrutura organizacional, tendo em vista que apenas 3% das entidades rurais possuem filhos com interesse no processo de continuidade das atividades desenvolvidas no meio rural.

Kruger et al. (2014), evidenciam a necessidade da utilização de controles e instrumentos contábeis no meio rural. A pesquisa de levantamento realizada com 150 produtores rurais do Município de Erval Grande-RS em 2013, apresenta a predominância de mão de obra familiar, 67% possuem faturamento de até R\$ 24.000,00, sendo que 61% dos entrevistados não realizam a separação dos gastos pessoais com os gastos das atividades rurais, ainda 48% dos entrevistados desconhecem os objetivos e finalidades da contabilidade. De modo geral os resultados demonstram a necessidade da utilização da contabilidade como instrumentos de apoio ao processo de gestão das propriedades rurais.

De modo geral, os resultados dos estudos anteriores apontam para as contribuições geradas pelos artefatos da contabilidade, especialmente no âmbito dos negócios rurais, no sentido de indicar as atividades mais rentáveis economicamente e subsidiar o processo de gestão das propriedades rurais.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi elaborada em uma propriedade rural, visando a partir da análise dos resultados da atividade avícola e leiteira desenvolvidas no período temporal de julho de 2013 a junho de 2014, identificar a viabilidade econômica e financeira dos investimentos realizados pelos gestores rurais nas atividades. Metodologicamente quanto aos objetivos propostos a pesquisa se caracteriza como uma pesquisa exploratória, realizada por meio de um estudo de caso, com análise de cunho predominantemente quantitativo.

Segundo Gil (2010, p. 37), o estudo de caso “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros tipos de delineamentos”. Neste sentido, a coleta e o tratamento dos dados pesquisados, permitiram ao pesquisador identificar os resultados das atividades desenvolvidas e posteriormente comparar o desempenho econômico-financeiro entre as atividades leiteira e avícola.

O estabelecimento rural objeto do estudo, está localizado no Município de Coronel Freitas (SC) e possui ao todo 75 hectares de terra. Na atividade leiteira, a propriedade rural possui 26 matrizes e a alimentação é baseada em ração, silagem, pastagens temporárias de inverno e verão, e sal. Para o desenvolvimento da avicultura de corte, a propriedade rural possui um aviário de 12x100 metros, todo automatizado. A exploração avícola ocorre no sistema de parceria, onde a empresa parceira fornece as aves, alimentação e assistência técnica, enquanto o produtor é o responsável pelas instalações, mão de obra e pelo desenvolvimento da atividade.

Quanto aos instrumentos de coleta de dados, foram utilizadas entrevistas não estruturadas para coletar informações acerca dos procedimentos e tempo de dedicação às atividades, bem como, utilizou-se de análise documental. A partir da coleta de dados foi elaborado o Demonstrativo de Resultado do Exercício por atividade e o Balanço Patrimonial, visando atingir ao objetivo proposto e comparar a viabilidade econômica e financeira das atividades avícolas e leiteira desenvolvidas na entidade objeto do estudo.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Para a constituição do ativo imobilizado da propriedade foram considerados terra, máquinas e equipamentos, instalações, bens patrimoniais em gerais, e os bens utilizados na atividade avícola e na atividade leiteira.

A Tabela 1 apresenta os bens patrimoniais da propriedade rural estudada.

Tabela 1 - Levantamento patrimonial

Levantamento patrimonial								
1) Bens patrimoniais gerais								
Descrição do bem	Data de Aquisição	Valor de Aquisição R\$	Valor de Mercado R\$	Valor Residual R\$	Base p/ Depreciar R\$	Vida Útil	Dep. Mensal R\$	Dep. Acumulada
Terra	05/07/1979	300.000,00	1.275.000,00	1.275.000,00	-	-	-	-
Trator	02/03/2011	10.000,00	15.000,00	7.500,00	2.500,00	10	20,83	833,20
Trator	07/01/2014	110.000,00	110.000,00	25.000,00	85.000,00	20	354,17	2.125,00
Carretão	01/10/2000	3.500,00	4.000,00	1.500,00	2.000,00	6	27,78	4.583,33
Carretão	01/03/1990	3.000,00	4.000,00	1.200,00	1.800,00	6	25,00	7.300,00
Total	-	426.500,00	1.408.000,00	1.310.200,00	91.300,00	-	427,78	14.841,67
2) Bens patrimoniais - atividade avícola								
Aviário	01/06/2002	25.000,00	30.000,00	15.000,00	10.000,00	30	27,78	4.027,78
Silo e Comedouro Automático	10/03/2008	12.000,00	16.000,00	3.000,00	9.000,00	20	37,50	2.850,00
Com postagem	01/06/2002	1.500,00	1.500,00	500,00	1.000,00	20	4,17	604,17
Nebulizador	01/06/2002	1.500,00	2.500,00	500,00	1.000,00	20	4,17	604,17

Continua...

Continuação...

Ventiladores – 14	01/06/2002	2.100,00	2.800,00	500,00	1.600,00	10	13,33	1.933,33
Bebedouro – Nipel	15/02/2005	4.500,00	7.000,00	1.700,00	2.800,00	15	15,56	1.757,78
Aquecedor de Lenha – 5	01/06/2002	500,00	500,00	200,00	300,00	10	2,50	362,50
Total	-	47.100,00	60.300,00	21.400,00	25.700,00	-	105,00	12.139,72

3) Bens patrimoniais - atividade leiteira

Sala de ordenha	01/03/1995	10.000,00	17.000,00	5.000,00	5.000,00	20	20,83	4.833,33
Resfriador a granel	10/01/2006	7.000,00	8.500,00	2.100,00	4.900,00	15	27,22	2.776,67
Ordenhadeira	23/02/2000	2.300,00	3.700,00	1.000,00	1.300,00	10	10,83	1.863,33
Total	-	19.300,00	29.200,00	8.100,00	11.200,00	-	58,89	9.473,33

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 1, a data de aquisição dos bens, os valores históricos de aquisição, o valor de mercado atual estimado pelo gestor, bem como o valor residual (valor de venda após a expectativa de vida útil), a base utilizada para o cálculo da depreciação. A vida útil estimada pelo gestor rural para os bens, a depreciação mensal e acumulada de cada item patrimonial.

4.1 Atividade avícola

No que se refere à atividade avícola, as aves permanecem em média 45 dias no aviário, até serem abatidas. O alojamento de novas aves ocorre após um intervalo médio de 12 dias, necessário para o proprietário efetuar a limpeza e a organização do mesmo para receber os pintinhos de um dia. A cada ano o proprietário faz a limpeza geral do aviário tirando todo o adubo e fazendo a sua lavagem. O adubo retirado do aviário é utilizado nas pastagens temporárias da entidade rural.

A Tabela 2 apresenta a demonstração do resultado do exercício da atividade avícola no decorrer dos 12 meses em estudo (julho de 2013 a junho de 2014).

Tabela 2 – Demonstração do resultado do exercício da atividade avícola

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			
ATIVIDADE AVÍCOLA			
Propriedade Zanetti			
Período julho de 2013 a junho de 2014			
DESCRIÇÃO	Anual R\$	Média por lote R\$	Análise Vertical
1(=) Receita bruta de vendas	32.831,40	5.471,90	100%
2(-) Deduções das receitas	719,16	119,86	2,19%
(-) Funrural 2,3%	719,16	119,86	2,19%
3(=) Receita operacional líquida	32.112,24	5.352,04	97,81%
4(-) Custo dos produtos vendidos	12.005,00	2.000,83	36,57%
Energia elétrica	2.295,00	382,50	6,99%
Lenha	950,00	158,33	2,89%
Mão de obra	6.000,00	1.000,00	18,28%
Maravalha (anual)	300,00	50,00	0,91%
Maravalha (lote)	1.080,00	180,00	3,29%
Maquinas (lote)	120,00	20,00	0,37%
Depre. maq. e equi. e edifícios	1.260,00	210,00	3,84%
5(=) Resultado líquido do exercício	20.107,24	3.351,21	61,24%

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme análise da Tabela 2 a receita bruta mensal totalizou R\$ 5.471,90, deduzindo o Funrural de 2,30%, obtêm-se uma receita líquida por lote de R\$ 5.352,04. Os custos dos produtos vendidos totalizaram R\$ 2.000,83, entre esses custos observa-se a energia elétrica, a lenha, a maravalha, a mão de obra, máquinas e a depreciação das máquinas. O resultado líquido do exercício totalizou R\$ 3.351,21, o que representa uma margem líquida de 61,24% da receita bruta.

A avicultura de corte exige certos cuidados como: controle da temperatura do ambiente, taxa de mortalidade, umidade da cama, alimentação acompanhada, medicação das aves logo no início de doenças percebidas, e acompanhamento do peso para evitar mortalidade ou doenças. A mão de obra é alocada pelo proprietário, que gasta em média duas horas diárias no cuidado com as aves. No início do período recebimento das aves, os lotes exigem maiores cuidados e depois apenas a manutenção e acompanhamento da alimentação e temperatura.

4.2 Atividade leiteira

Quanto à atividade leiteira o plantel é composto por 26 matrizes e um touro reprodutor no período que compreende julho de 2013 a junho de 2014. A Tabela 3 apresenta o plantel de matrizes.

Tabela 3 - Plantel – Matrizes e touro

Plantel - Matrizes/Touro - 26 - holandes - gersey - gil								
Descrição das Matrizes	Data da 1ª Cria	Valor de Mercado R\$	Valor Residual R\$	Base p/ Depreciar R\$	Vida Útil	Dep. Mensal R\$	Dep. Acumulada R\$	Nº crias
Matriz 1	Dez-11	3.000,00	1.500,00	1.500,00	7	17,86	553,57	2
Matriz 2	Jan-12	2.500,00	1.250,00	1.250,00	7	14,88	446,43	2
Matriz 3	Mar-12	2.500,00	1.250,00	1.250,00	7	14,88	416,67	2
Matriz 4	Abr-09	3.000,00	1.500,00	1.500,00	7	17,86	1,125,00	5
Matriz 5	Jul-11	3.000,00	1.500,00	1.500,00	7	17,86	642,86	3
Matriz 6	Mar-10	3.000,00	1.500,00	1.500,00	7	17,86	928,57	4
Matriz 7	Mar-10	3.000,00	1.500,00	1.500,00	7	17,86	928,57	4
Matriz 8	Jun-11	3.000,00	1.500,00	1.500,00	7	17,86	660,71	3
Matriz 9	Jun-12	4.000,00	1.350,00	2.650,00	7	31,55	788,69	2
Matriz 10	Mai-11	3.000,00	1.500,00	1.500,00	7	17,86	678,57	3
Matriz 11	Mai-10	3.500,00	1.600,00	1.900,00	7	22,62	1.130,95	4
Matriz 12	Mar-10	3.500,00	1.600,00	1.900,00	7	22,62	1.176,19	4
Matriz 13	Fev-11	3.500,00	1.600,00	1.900,00	7	22,62	927,38	3
Matriz 14	Abr-11	3.000,00	1.500,00	1.500,00	7	17,86	696,43	3
Matriz 15	Jan-10	3.500,00	1.600,00	1.900,00	7	22,62	1.221,43	4
Matriz 16	Abr-08	1.500,00	700,00	800,00	7	7,14	535,71	06
Matriz 17	Dez-09	2.500,00	1.250,00	1.250,00	7	14,88	818,45	4
Matriz 18	Nov-10	3.000,00	1.500,00	1.500,00	7	17,86	785,71	3
Matriz 19	Fev-10	3.000,00	1.500,00	1.500,00	7	17,86	946,43	4
Matriz 20	Fev-10	3.000,00	1.500,00	1.500,00	7	17,86	946,43	4
Matriz 21	Nov-09	2.500,00	1.250,00	1.250,00	7	14,88	1.011,90	5
Matriz 22	Jan-13	4.000,00	1.700,00	2.300,00	7	27,38	492,86	1
Matriz 23	Fev-12	3.000,00	1.500,00	1.500,00	7	17,86	517,86	2
Matriz 24	Jan-13	3.000,00	1.500,00	1.500,00	7	17,86	321,43	1
Matriz 25	Jun-12	4.000,00	1.400,00	2.600,00	7	30,95	773,81	1
Matriz 26	Jan-13	2.000,00	1.000,00	1.000,00	7	10,71	192,86	1
Touro	Jan-12	3.500,00	2.500,00	1.000,00	3	27,78	833,33	-
Total						517,66	20.498,81	

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 3 observam-se o plantel de matrizes da entidade estudada, o proprietário não adquire os animais de terceiros, as matrizes são oriundas da reprodução na propriedade. Portanto, para a base de depreciação foi utilizado o valor de mercado estimado (como se fossem adquiridas no início da vida produtiva) e o valor residual (como se fossem vendidas ao abatedouro, depois das 7 crias previstas), para a data de aquisição foi considerado o período em que cada matriz começou sua produção, levando-se em consideração o número de crias de cada matriz e a expectativa de vida útil estimada do gestor. Com tais dados identificou-se o valor de depreciação mensal por animal e o valor de depreciação para compor os custos do período e a depreciação acumulada.

A Tabela 4 apresenta a demonstração do resultado do exercício da atividade leiteira.

Tabela 2 - Demonstração do Resultado do Exercício da atividade leiteira

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO			
ATIVIDADE LEITEIRA			
Propriedade Zanetti			
Período julho de 2013 a junho de 2014			
DESCRIÇÃO	Anual R\$	Média Mensal RS	Análise Vertical
1(=) Receita bruta de vendas	88.760,26	7.396,69	100%
2(-) Deduções das receitas	2.041,47	170,12	2,30%
(-) Funrural 2,3%	2.041,47	170,12	2,30%
3(=) Receita operacional líquida	86.718,79	7.226,57	97,70%
4(-) Custo dos produtos vendidos	35.737,50	2.978,13	40,26%
Pastagem temporária silagem	4.460,90	371,74	5,03%
Pastagem temp. aveia de verão	2.104,00	175,33	2,37%
Pastagem temp. sorgo pastoreiro	1.584,00	132,00	1,78%
Depreciação máq. e equip.	706,68	58,89	0,80%
Depreciação das matrizes	6.211,92	517,66	7,00%
Energia elétrica	450,00	37,50	0,51%
Alimentação (ração e sal)	8.920,00	743,33	10,05%
Medicamentos	2.000,00	166,67	2,25%
Mão de obra	9.000,00	750,00	10,14%
Outros custos	300,00	25,00	0,34%
5(=) Resultado líquido do exercício	50.981,29	4.248,44	57,44%
<i>Receita por litro</i>	1,03	1,03	100%
<i>Média litros vendidos</i>	86.283	7.190	-
<i>Custo por litro</i>	0,41	0,41	39,81%
<i>Lucro por litro</i>	0,62	0,62	60,19%

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 4 a receita média bruta mensal de R\$ 7.396,69, deduzindo o Funrural de R\$ 170,12 gerou uma receita líquida de R\$ 7.226,57. Em seguida foram apurados os custos do produto vendido, considerando as pastagens temporárias, energia elétrica, 2.978,13 e o resultado líquido do exercício representou 57,44% da receita, totalizando R\$ 4.248,44 de lucro.

Observa-se também a receita por litro que é aproximadamente R\$ 1,03, sendo a média de litros mensal de 7.190 litros comercializado, assim observa-se um custo de R\$ 0,41 ao litro e lucro de R\$ 0,62 por litro.

4.3 Análise comparativa dos resultados e dos investimentos entre as atividades rurais

A Tabela 5 apresenta a demonstração do resultado do exercício comparativo entre as atividades avícola e leiteira.

Tabela 5 - Comparativo da atividade avícola e leiteira

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO COMPARATIVO				
Atividade Avícola e Leiteira				
Propriedade Zanetti				
Período Julho de 2013 a Junho de 2014				
DESCRIÇÃO	Atividade Leiteira		Atividade Avícola	
	Média mensal R\$	Análise vertical %	Média por lote R\$	Análise vertical %
1(=) Receita bruta de vendas	7.396,69	100%	5.471,90	100%
2(-) Deduções das receitas	170,12	2,30%	119,86	2,19%
(-) Funrural 2,3%	170,12	2,30%	119,86	2,19%
3(=) Receita operacional líquida	7.226,57	97,70%	5.352,04	97,81%
4(-) Custo dos produtos vendidos	2.978,13	40,26%	2.008,83	36,57%
5(=) Resultado líquido do exercício	4.248,44	57,44%	3.351,21	61,24%

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a Tabela 5 observa-se que a atividade avícola apresentou uma margem líquida de 61,24%, enquanto a atividade leiteira 57,44%, evidenciando que a atividade avícola apresentou 3,80% a mais de lucro do que a atividade leiteira em relação a sua receita, embora o valor econômico é maior na atividade leiteira (R\$ 4.248,44 comparado com R\$ 3.351,21).

As duas atividades apresentam retorno econômico para o produtor rural, porém a atividade leiteira demanda de mais tempo para sua realização e gera um retorno econômico maior que a atividade avícola. Percebe-se que os custos dos produtos vendidos na atividade leiteira são altos, interferindo na margem líquida.

Entre os principais métodos de avaliação de investimentos, destaca-se o método do valor presente líquido (VPL), o método da taxa interna de retorno (TIR) e o método do prazo de retorno (*payback*). A Tabela 6 apresenta os métodos de avaliação da atividade avícola: VPL, TIR e *payback*.

Tabela 6 - Métodos de avaliação da atividade avícola

Ano	Fator	Fluxo	Valor Presente	VPL
0	1,0000	-47.100,00	-47.100,00	-47.100,00
1	0,9091	9.362,24	8.511,13	-38.588,87
2	0,8264	9.362,24	7.737,39	-30.851,48
3	0,7513	9.362,24	7.033,99	-23.817,49
4	0,6830	9.362,24	6.394,54	-17.422,96
5	0,6209	9.362,24	5.813,21	-11.609,74
6	0,5645	9.362,24	5.284,74	-6.325,00
7	0,5132	9.362,24	4.804,31	-1.520,69
8	0,4665	9.362,24	4.367,55	2.846,86
VPL	2.846,86			
TIR	11,64%			
<i>Payback</i> descontado	7 anos e 5 meses			

Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 6 que a atividade avícola apresenta retorno de investimento pelo método de *payback* descontado, em um prazo de aproximadamente 7 anos e 5 meses.

Pode-se analisar também que a TIR encontra-se atraente em 11,64%, ou seja, maior que a taxa mínima de atratividade (TMA) que equivale a 10%. O VPL encontra-se positivo em R\$ 2.846,86. Pode-se dizer que este investimento é viável, pois apresenta retorno com curto período de tempo.

A taxa mínima de atratividade se refere à expectativa de rendimento do investimento. Considerando que, caso o produtor investisse na poupança teria em média 10% ao ano (rendimento médio da poupança em 2014), a TMA definida para projeto foi de 10%.

A Tabela 7 apresenta os métodos de avaliação da atividade leiteira.

Tabela 7 - Métodos de avaliação da atividade leiteira

Ano	Fator	Fluxo	Valor Presente	VPL
0	1,0000	-101.300,00	-101.300,00	-101.300,00
1	0,9091	30.311,29	27.555,72	-73.744,28
2	0,8264	30.311,29	25.050,65	-48.693,63
3	0,7513	30.311,29	22.773,32	-25.920,31
4	0,6830	30.311,29	20.703,02	-5.217,29
5	0,6209	30.311,29	18.820,93	13.603,64
VPL	13.603,64			
TIR	15,13%			
Payback descontado	4 anos e 4 meses			

Fonte: Dados da pesquisa.

Pode-se analisar na Tabela 7 que a atividade leiteira também apresenta retorno satisfatório do investimento, por meio do método do *payback* descontado, em um prazo de 4 anos e 04 meses, demonstrando-se viável. A TIR é considerada atraente com 15,13%, ou seja, maior que a TMA de 10%. O VPL é positivo com R\$ 13.603,64, evidenciando a viabilidade do investimento nesta entidade estudada. Ainda, pode-se observar que no resultado econômico a atividade leiteira apresentou melhor desempenho embora com menor margem líquida, e ao analisar o resultado financeiro a atividade leiteira também apresentou retorno em menor tempo em relação à avicultura.

De modo geral, observa-se a importância da utilização da contabilidade na análise dos resultados das atividades desenvolvidas no meio rural, inclusive para comparar os resultados e a viabilidade dos investimentos.

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O estudo realizado buscou analisar de forma comparativa a viabilidade econômica e financeira das atividades avícola e leiteira desenvolvidas na propriedade rural no município de Coronel Freitas – SC.

Inicialmente apurou-se o patrimônio das atividades avícola e leiteira, visando a constituição do ativo imobilizado da propriedade, os bens patrimoniais gerais totalizam R\$ 426.500,00, enquanto os bens patrimoniais da atividade avícola somam R\$ 47.100,00. Elaborou-se a demonstração do resultado do exercício de cada atividade desenvolvida e o balanço patrimonial.

Além disso, foi elaborada a demonstração do resultado do exercício de forma comparativa, indicando que a atividade avícola apresentou margem líquida de 61,24%, enquanto a atividade leiteira teve 57,44%. A atividade avícola teve maior margem líquida apresentando 3,80% a mais de lucro que a atividade leiteira. A atividade leiteira apresenta melhor desempenho econômico embora com menor margem líquida.

Também foram elaboradas tabelas com as análises de investimento, sendo que ambas as atividades apresentam retorno do investimento pelo método do *payback* descontado, com TIR atraente e VPL positivo, tornando os investimentos viáveis. A atividade avícola apresenta retorno dos investimentos em um prazo de 7 anos e 5 meses, com TIR de 11,64% e VPL positivo em R\$ 2.846,86, enquanto a atividade leiteira apresenta retorno em 4 anos e 4 meses, com TIR de 15,13% e VPL de R\$ 13.603,64.

Salienta-se que a partir dos resultados pode-se observar a importância da análise dos investimentos entre as atividades desenvolvidas no meio rural para a continuidade e planejamento das atividades. Os resultados evidenciam que economicamente a atividade leiteira gerou melhor resultado, e financeiramente também gera retorno em menor tempo para os investimentos. Destaca-se neste sentido a importância da utilização da contabilidade de forma preventiva, ou seja, de forma anterior aos investimentos, visando possibilitar a análise do retorno desejado e as possibilidades que o mercado oferece.

De modo geral os resultados do estudo identificam a necessidade da utilização da contabilidade como instrumento de apoio à gestão dos estabelecimentos rurais, visando identificar os resultados por atividades desenvolvidas e possibilitar a análise dos investimentos realizados.

Devido à importância do controle de custos, sugere-se que os proprietários utilizem e continuem a controlar e avaliar os gastos com cada atividade, visando confronta-los com as receitas e acompanhar os custos de produção, bem como auxiliar os controles financeiros para possibilitar a gestão da entidade.

Sugeriu-se também que os proprietários avaliem o retorno das atividades antes de realizar novos investimentos, buscando identificar a viabilidade do negócio. Ainda, é recomendável que o produtor busque ajuda de um profissional contábil para lhe orientar sobre resultados e planejamento de novos investimentos.

Recomenda-se para estudos futuros, que a análise de viabilidade econômica em propriedades rurais seja elaborada de forma mais ampla, buscando analisar todas as atividades desenvolvidas e a projeção de cenários para a otimização de resultados a partir dos melhores resultados conjuntos.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G.. **Curso de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 2009.

BUSS, A.E.; DUARTE, V.N. Estudo da viabilidade econômica da produção leiteira numa fazenda no Mato Grosso do Sul. **Custos e @gronegócio on line**, v. 6, n. 2, 2010.

CERATTO, V. **Visão prática da avicultura**. 1 ed. Máringa – PR, 2011.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. Disponível em: <<http://www.cnpq.embrapa.br/nova/informacoes/estatisticas/producao/tabela0232.php>>. Acesso em: 02 mar. 2014.

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA – EPAGRI E CENTRO DE SÓCIO ECONOMIA E PLANEJAMENTO AGRÍCOLA – EPAGRI/CEPA. Síntese anual da agricultura de SC – 2011-2012.

FARIA, C. D.; MONTOVANI, E.; MARQUES, G. S. A Contabilidade Rural no Desenvolvimento do Agronegócio. **Iniciação Científica**, v.1, n.8, p. 9-24, 2010.

FETAESC - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina. **Agricultura Familiar**. Disponível em: <<http://www.fetaesc.org.br/noticias/fetaesc-realiza-feira-para-valorizar-a-agricultura-familiar/>>. Acesso em: 28 jan. 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOLLO, V.; KRUGER, S.D.; CUNHA, P.R.; MAZZIONI, S. Análise comparativa do resultado econômico e financeiro entre as atividades suinícola e leiteira. In: Congresso Brasileiro de Custos, 20, 2013, Uberlândia – MG. **Anais...** Uberlândia: CBC, 2013.

GROPPELLI, A. A; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

HOFER, E.; TORTATO, U.; PROTEL, R. M.; SCHULTZ, C. A. Gestão estratégica de custos na cadeia de valor do leite: um estudo de caso. **Custos e @gronegocio on line** - v. 6, n. 3, p. 111-132, - Set/Dez - 2010.

HOJI, M. **Administração financeira uma abordagem prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E ECONOMIA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA. Disponível em: <http://cepa.epagri.sc.gov.br/aspectos/menu_sc.htm>. Acesso em: 25 mar. 2014.

KRUGER, S. D.; GLUSTAK.; MAZZIONI, S.; ZANIN, A. A contabilidade como instrumento de gestão dos estabelecimentos rurais. **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade - REUNIR**, v.4, n. 2, p. 134-153, 2014.

MAGRO, C. B. D.; DI DOMENICO, Daniela; KLANN, Roberto Carlos; ZANIN, Antonio. Contabilidade rural: comparativo na rentabilidade das atividades leiteira e avícola. **Custos e @gronegocio on line** - v. 9, n. 1, p. 2-22, 2013.

MARION, J. C. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda – pessoa jurídica. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis contabilidade empresarial**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012

MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Contabilidade da pecuária**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MATOS, L. L. **Estratégias para redução do custo de produção de leite e garantia de sustentabilidade da atividade leiteira**. In: SIMPÓSIO SOBRE SUSTENTABILIDADE DA PECUÁRIA LEITEIRA NA REGIÃO SUL DO BRASIL, 2002, Maringá, NUBEL.

NASCIMENTO, C. Estrutura financeira de empresas pós-crise de 2008: mudanças e perspectivas. 2011. 158 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, I. M (Org). **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**: In. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2004. p. 76-97.

RODNISKI, C. M.; ANDRADE, A.; SPEORIN, P.; MEURER, T. Uso das Práticas de contabilidade gerencial em propriedades rurais: Um estudo multicaso na região Oeste Catarinense. **Unoesc & Ciência**, v. 5, n. 1, p.113-121, 2014.

SÜPTITZ, L. A. S.; WOBETO, M. C. R.; HOFER, E. Management costs in pig farming: a case study. **Custos e @gronegócio on line** - v. 5, n. 1, p. 2-21, 2009.

ULRICH, E. R. Contabilidade Rural e Perspectivas da Gestão no Agronegócio. **Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEU**, v.4, n. 9, p. 01-13, 2009.

VIANA, G.; RINALDI, R. N. Principais Fatores Que Influenciam o Desempenho da Cadeia Produtiva de Leite – um Estudo Com os Produtores de Leite do Município de Laranjeiras do Sul - PR. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, v. 12, n. 2, p. 263-274, 2010.

VILCKAS, M. **Determinantes da tomada de decisão sobre as atividades produtivas rurais: proposta de um modelo para a produção familiar**. 2004. 143f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos. 2004.

ZANIN, A.; BAGATINI, F. M.; KRUGER, S. D.; MAZZIONI, S.; DI DOMENICO, D. Viabilidade econômica e financeira da atividade avícola: Estudo de casos em propriedades rurais. In: 4º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica em Contabilidade, 4.; 2011. Florianópolis – SC. **Anais...** UFSC, 2011.

ZANIN, A.; OENNING, V.; BRIGHENTI, J.; PETRI, S.M.; KRUGER, S. D. Análise da mensuração contábil dos custos da atividade avícola no sistema de parceria. In: XVIII Congresso Brasileiro de Custos, 2011. Rio de Janeiro –RJ. **Anais...** Rio de Janeiro, 2011.

ZANIN, A.; OENNING, V.; TRES, N.; KRUGER, S. D.; GUBIANI, C. A. Gestão das propriedades rurais do Oeste de Santa Catarina: as fragilidades da estrutura organizacional e a necessidade do uso de controles contábeis . **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 13, n. 40, p. 9-19, 2014.